

◉ TRIÂNGULO DO CASAMENTO ◉

A Bússola Sagrada e a Armadilha
Mundana

CRISTO

CRISTO

MUNDO

MUNDO

LUIS DA SILVA

SERVINDO AOS IRMÃOS

O TRIÂNGULO DO CASAMENTO

A Bússola Sagrada e a Armadilha Mundana

Luis da Silva



Informações

WhatsApp: +244 925-870-451

<https://ko-fi.com/luisfrancodasilva>

luisdasilva@servindoaosirmaos.org

O Triângulo do Casamento
© Setembro de 2023 por Luis da Silva



Av. 21 de Janeiro, Gamek, Maianga – Luanda - Angola
Tell: +244925870451
Servindo aos Irmãos, serviço do irmão **Luis da Silva**
para seus irmãos em Cristo.

- ∞ **Literaturas em formato digital**
→ <https://servindoaosirmaos.org>
- ∞ **Literatura em formato impresso (Exclusivo em Angola-Luanda)**
→ Contacto@servindoaosirmaos.org

Distribuída em Angola por: Servindo aos Irmãos

Trechos deste livro podem ser reproduzidos, copiados e distribuídos desde que o texto não seja alterado e seja feita a devida referência ao autor. Apreciamos seu apoio e respeito a esta propriedade intelectual.

INTRODUÇÃO

O casamento, em sua essência mais pura, é uma aliança sagrada, um reflexo do amor divino na terra. Apesar disso, a vida a dois, com suas alegrias e seus desafios, pode nos levar a caminhos que nos afastam do propósito original. Muitas vezes, sem perceber, construímos nossa união sobre alicerces frágeis, suscetíveis às tempestades da vida.

Este livreto não é apenas um guia, mas um espelho. Ele foi concebido para nos fazer refletir sobre as bases de nossos relacionamentos, inspirando-nos em duas visões distintas: o **Triângulo Santo** e o **Triângulo Mundano**. Ao examinar suas características, poderemos identificar honestamente em qual modelo o nosso próprio casamento se encaixa. O objetivo não é julgar, mas sim iluminar o caminho para a redenção e a reconstrução.

Os triângulos que serviram de inspiração para este texto são mais do que meras representações; são diagramas de vida. Elas nos convidam a analisar a quem ou o que entregamos o controle de nossa união: a um mundo de desejos efêmeros ou a um Deus de amor eterno.

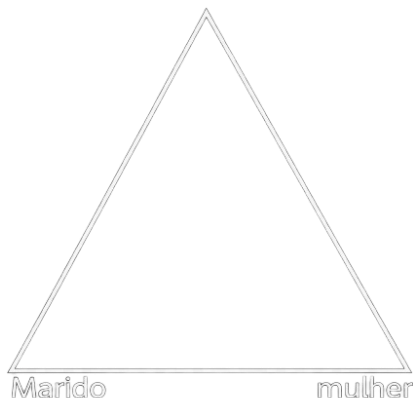
Nestas páginas, você será convidado a uma reflexão profunda sobre o papel do marido, da esposa e dos filhos em ambos os triângulos. Que esta leitura seja um guia, um farol de esperança e uma ferramenta poderosa para a edificação de um lar que seja não apenas feliz, mas verdadeiramente abençoado.

Que a graça e a sabedoria de Deus sejam o alicerce
de sua leitura e de sua vida a dois.

Luis da Silva

.O CONCEITO DO TRIÂNGULO

Vamos aprofundar a ideia do triângulo como metáfora para o casamento, explicando o porquê dessa forma geométrica ser tão relevante.



Fonte: Autor

O casamento é frequentemente romantizado como a união de duas pessoas que se amam, uma linha reta que as conecta em um caminho de cumplicidade e felicidade. Contudo, essa visão, por mais bela que seja, é incompleta. O casamento, em sua forma mais plena e duradoura, não é uma linha, mas um **triângulo**.

Os três vértices deste triângulo representam o **Mari-
do**, a **Esposa** e um **terceiro elemento**. Este terceiro elemento não é um intruso, mas sim o ponto de apoio, o alicerce, o ponto de convergência e a fonte de direção para

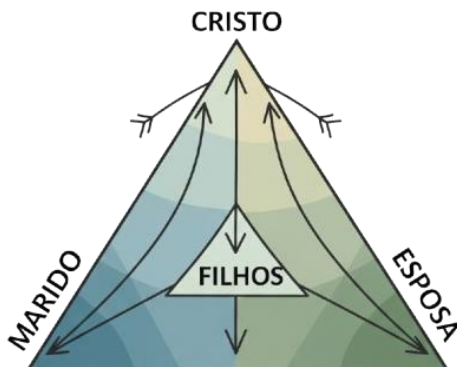
onde os cônjuges olham. É a bússola que orienta a jornada a dois, o mapa que define o destino e a força que sustenta a estrutura.

A dinâmica da relação não é apenas horizontal (marido-esposa), mas vertical (cada cônjuge com o terceiro elemento). Quanto mais o marido se aproxima desse vértice superior, e quanto mais a esposa se aproxima, mais próximos eles se tornam um do outro. A distância entre eles se encurta naturalmente, pois ambos estão caminhando em direção ao mesmo ponto.

A pergunta crucial para todo casal não é "nós nos amamos?", mas sim "quem ou o que está no terceiro vértice de nosso casamento?". A resposta a essa pergunta define a natureza de sua união, o propósito de seu lar e o legado que deixarão para seus filhos. É a diferença entre um casamento que floresce e um que apenas sobrevive.

Nas próximas páginas, veremos as duas principais respostas a essa pergunta, analisando em detalhes o impacto de cada uma na vida a dois e na família.

O TRIÂNGULO SANTO DO CASAMENTO E OS PAPÉIS DE MARIDO E ESPOSA



Neste modelo, o terceiro vértice é ocupado por **Cristo**. Ele não é apenas um detalhe, porém o alicerce fundamental, a rocha sobre a qual a casa do casamento é construída. A visão de mundo que permeia esta união é de "cima para baixo". A fonte de toda a sabedoria, amor, perdão e propósito vem de Deus, por meio de Seu Filho, Jesus Cristo.

O casal que edifica seu lar sobre Cristo reconhece que o relacionamento não é um fim em si mesmo, mas um meio para glorificar a Deus. Eles entendem que não se trata de satisfazer seus próprios desejos, e sim de servir um ao outro, refletindo o amor sacrificial de Cristo pela Sua Igreja.

Neste Triângulo Santo, a dinâmica é de busca e entrega. O marido e a esposa não buscam um no outro a

perfeição ou a satisfação plena, pois sabem que apenas em Cristo encontrarão a verdadeira plenitude. Eles buscam individualmente a Cristo e, ao fazê-lo, se enchem de Seu caráter e de Sua graça. O que eles recebem de Cristo, eles generosamente entregam ao seu cônjuge. A "entrega" não é uma submissão cega, mas sim um ato de amor e serviço, inspirado pelo maior exemplo de serviço já visto.

Este modelo representa a união como um ato de fé e de dependência de Deus. É a escolha consciente de se afastar dos padrões mundanos e de abraçar um modelo de relacionamento que transcende o tempo e as circunstâncias. Nas próximas páginas, vamos aprofundar o papel de cada pessoa neste triângulo abençoado.

CRISTO: O Lar, o Berço e o Propósito

No Triângulo Santo, Cristo não é um mero convidado de honra; Ele é o Anfitrião da casa. Sua presença é o que define o ambiente, os valores e o destino do relacionamento. Ele se torna:

O Lar: A palavra "lar" evoca segurança, refúgio e pertencimento. Quando Cristo é o centro, o lar não é apenas um lugar físico, mas sim um ambiente espiritual onde a paz de Deus reina. É um porto seguro contra as tempestades do mundo. O casal encontra em Cristo a estabilidade emocional e espiritual para enfrentar as dificuldades, sabendo que sua identidade e seu valor não dependem das circunstâncias, e sim do amor incondicional de Deus.

O Berço: Um berço é o lugar onde a vida começa e é nutrida. No casamento, o berço não se limita aos filhos, porém a todos os aspectos da vida do casal. As ideias, os projetos, os sonhos e as virtudes que nascem neste lar são gerados pela Palavra de Deus. A forma de amar, perdoar e se comunicar é moldada pelo exemplo de Cristo. É o berço de uma nova geração de crentes, que aprendem a amar a Deus e ao próximo pelo exemplo dos pais.

O Propósito: Um casamento sem propósito é como um barco à deriva. O mundo oferece propósitos egoístas, como a busca por prazer, status ou poder. Em contraste, em Cristo, o propósito do casamento é redefinido. Ele se torna um testemunho vivo do amor de Deus, um veículo para o crescimento espiritual de ambos os cônjuges e

uma plataforma para o serviço no Reino de Deus. O casal entende que seu "nós" existe para um "Ele", e que a união deles é parte de um plano maior.

Este é o papel de Cristo: ser a fonte inesgotável de amor, o modelo perfeito a ser seguido e o propósito que dá sentido a toda a jornada a dois.

O MARIDO: A Liderança de Serviço

No Triângulo Santo, o papel do marido é redefinido à luz do exemplo de Cristo. Sua liderança não é de dominação, mas sim de serviço, proteção e amor sacrificial.

Primeiro, ele busca de Cristo: A jornada do marido começa com sua própria vida de fé. Ele reconhece que, para liderar sua família, ele deve primeiro ser liderado por Cristo. Ele dedica tempo à oração, à leitura da Palavra e à comunhão com Deus. Ele não busca no mundo a definição de "masculinidade", e sim no caráter de Jesus: a força que protege, a humildade que serve, a sabedoria que guia e a paciência que suporta. Ele entende que a liderança de um homem de Deus é demonstrada não pelo quão alto ele fala, mas sim pelo quão baixo ele se inclina para servir.

Segundo, ele entrega à esposa o que recebe: O que o marido aprende e recebe de Cristo, ele compartilha com sua esposa. Isso se manifesta em:

- **Amor sacrificial:** Ele a ama como Cristo amou a igreja e se entregou por ela (Efésios 5:25). Isso significa

colocar as necessidades dela acima das suas, protegê-la emocionalmente e espiritualmente, e estar disposto a fazer sacrifícios por seu bem-estar.

- **Cuidado e carinho:** Ele a honra e a trata com ternura, reconhecendo sua vulnerabilidade e valor. Ele se esforça para entender suas emoções e a apoia em seus sonhos e aspirações.

- **Liderança espiritual:** Ele assume a responsabilidade de ser o líder espiritual do lar, orando por sua família, incentivando-os na fé e tomando decisões baseadas nos princípios bíblicos.

A liderança do marido, neste triângulo, não é um fardo, e sim uma honra, pois ele reflete a liderança de Cristo para sua própria família.

A ESPOSA: A Força da Parceria

O papel da esposa no Triângulo Santo também é nobre e essencial. Ela não é inferior, mas sim complementar, uma parceira de igual valor e dignidade.

Primeiro, ela busca de Cristo: Assim como o marido, a esposa tem sua própria e vital jornada de fé. Ela busca em Cristo a fonte de sua força, de sua beleza interior e de sua sabedoria. Ela se inspira na humildade e na pureza de Maria, na coragem de Ester e na fé de Sara. Ela entende que sua identidade não está ligada à aprovação do marido ou do mundo, e sim ao seu relacionamento com Deus. Sua força reside na sua dependência Dele.

Segundo, ela entrega ao esposo o que recebe: O que a esposa recebe de Cristo, ela compartilha com seu marido. Isso se manifesta em:

- **Respeito e apoio:** Ela o respeita como a cabeça do lar, não por subserviência, e sim por reverência à ordem de Deus. Ela é a sua auxiliadora idônea, a parceira que o apoia, o encoraja e se junta a ele na caminhada da vida.

- **Sapiência e discernimento:** Ela não é passiva, mas sim contribui com sua sabedoria e discernimento para as decisões da família. Ela é a "mulher virtuosa" (Provérbios 31), que edifica sua casa com suas próprias mãos.

- **Um ambiente de paz:** Ela contribui para criar um lar de paz, onde o marido pode encontrar refúgio e renovação. Ela é o coração da casa, nutrindo a família com amor e afeto.

A esposa, neste triângulo, não é um eco do marido, mas sim uma voz autônoma e essencial, que busca a Cristo para se tornar uma parceira completa e abençoada.

OS FILHOS: O Fruto da Santidade

O casamento é a escola da vida, e o que os filhos aprendem nela molda seu futuro. No Triângulo Santo, o impacto nos filhos é profundo e duradouro. Eles **recebem dos pais** um legado que não é de riqueza material, mas sim de valores eternos. Eles veem um modelo de amor, onde o pai e a mãe se tratam com respeito, carinho e perdão. Eles crescem em um ambiente de segurança emoci-

onal, onde os conflitos são resolvidos com graça e as diferenças são celebradas.

Os filhos de um Triângulo Santo aprendem:

- **A amar a Deus:** Eles veem a fé não como uma obrigação, porém como uma parte viva e vibrante da vida de seus pais.

- **A ter relacionamentos saudáveis:** Eles têm um modelo de como um homem e uma mulher devem se tratar, o que será a base de seus futuros relacionamentos.

- **A lidar com as dificuldades:** Eles observam a resiliência dos pais, que não se desesperam nas crises, mas sim se voltam para Deus.

- **A ter um propósito:** Eles entendem que suas vidas têm um significado maior do que a busca por prazeres momentâneos.

O Triângulo Santo não garante uma vida sem problemas, mas sim garante que a família terá a força e a direção necessárias para superá-los, formando filhos que honram a Deus e que são uma bênção para o mundo.

O TRIÂNGULO MUNDANO DO CASAMENTO: A CASA SOBRE A AREIA



Neste modelo, o terceiro vértice é ocupado pelo **Mundo**. A visão de mundo que permeia esta união é de "fora para dentro". A fonte de toda a sabedoria, felicidade e propósito vem de fora, da cultura, da mídia, das opiniões alheias e dos desejos egoístas.

O casal que edifica seu lar sobre o mundo está constantemente buscando a aprovação externa e a satisfação de seus próprios anseios. Eles acreditam que a felicidade está em acumular bens, em ter sucesso profissional ou em manter uma aparência de perfeição. O casamento se torna uma transação, uma troca de benefícios mútuos, e não uma aliança sagrada.

A dinâmica é de busca e demanda. O marido e a esposa não buscam uma fonte superior para se preencherem, mas sim buscam um no outro a satisfação de suas carências e vontades. A "entrega" é condicional e egoísta. O que o marido recebe do mundo, ele exige da esposa, e vice-versa. O relacionamento é marcado por uma competição sutil, onde a satisfação pessoal se sobrepõe ao bem-estar do casal.

Este modelo representa uma união baseada em areia, que desmorona sob a pressão das dificuldades. Nas próximas páginas, vamos aprofundar o papel de cada pessoa neste triângulo frágil.

O MUNDO: Concupiscência da Carne, Olhos e Soberba

No Triângulo Mundano, o mundo não é um observador neutro; ele é uma força ativa que oferece seus próprios "valores" para preencher o vazio deixado pela ausência de Deus. O mundo oferece o que tem, e a Bíblia nos alerta sobre isso em **1 João 2:16**: *"Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo."*

O mundo se torna a fonte de:

- **Concupiscência da Carne:** A busca desenfreada por prazeres sensuais e satisfação dos desejos do corpo, sem limites ou compromissos. O casamento se torna uma plataforma para o egoísmo sexual e a busca por emoções

passageiras, ao invés de um compromisso de amor e intimidade.

- **Concupiscência dos Olhos:** A busca por tudo o que é atraente aos olhos, a ambição por bens materiais, poder e status. O casal mede seu sucesso e felicidade pela casa que tem, pelo carro que dirige e pela aparência que mantém, em vez de pelo caráter que constrói.

- **Soberba da Vida:** O orgulho, a autossuficiência e a busca por ser o centro das atenções. O casamento se torna uma batalha por quem está certo, por quem tem mais poder ou por quem toma as decisões. O orgulho impede o perdão e o arrependimento, criando barreiras intransponíveis entre o casal.

O mundo oferece felicidade em prestações, mas no final entrega o vazio. E esse vazio é transferido para o relacionamento, gerando ressentimento e insatisfação.

O MARIDO: A Liderança de Dominação

No Triângulo Mundano, a definição de "homem de verdade" é distorcida pelos padrões do mundo. Sua liderança é baseada em dominação, ao contrário de serviço.

Primeiro, ele busca do mundo: O marido busca no mundo a validação de sua masculinidade. Ele se inspira em modelos de sucesso profissional, poder e controle. Sua autoestima está ligada à sua capacidade de prover financeiramente e de impor sua vontade. Ele não se curva a Deus, mas sim se curva aos padrões sociais. Sua oração é rara, e sua bússola moral é a opinião da sociedade.

Segundo, ele entrega à esposa o que recebe: O que o marido recebe do mundo, ele transfere para sua esposa. Isso se manifesta em:

- **Dominação e controle:** Ele a vê como um objeto, uma extensão de sua própria imagem. Ele tenta controlá-la, manipulá-la ou limitá-la para que ela se encaixe em suas expectativas.

- **Egocentrismo:** O relacionamento é uma via de mão única. Ele espera que ela o sirva, porém não sente a responsabilidade de servi-la. Ele busca satisfação pessoal e não se importa com as necessidades dela.

- **Inabilidade de perdoar:** Seu orgulho o impede de admitir erros e pedir perdão. O ressentimento se acumula, criando uma barreira de amargura.

A liderança do marido, neste triângulo, é um fardo para ele e para sua esposa, pois é baseada em uma visão distorcida e egoísta do que é ser homem.

A ESPOSA: A Luta por Poder

No Triângulo Mundano, a esposa também é vítima das definições do mundo. Sua busca por valor é externa, e não interna.

Primeiro, ela busca do mundo: A esposa busca no mundo a validação de seu valor. Ela se inspira em modelos de sucesso profissional, padrões de beleza e independência. Sua autoestima está ligada à sua aparência, à sua carreira ou à sua capacidade de ter o controle de sua pró-

pria vida. Ela busca no marido a realização de seus sonhos, e se ele falha, ela o culpa.

Segundo, ela entrega ao esposo o que recebe: O que a esposa recebe do mundo, ela transfere para seu marido. Isso se manifesta em:

- **Competição e luta por poder:** Em vez de ser uma parceira, ela se torna uma competidora. Eles lutam por quem tem mais poder, por quem toma as decisões e por quem está certo. O relacionamento é uma guerra de egos.

- **Demanda por perfeição:** Ela exige que o marido a complete e a faça feliz. E quando ele falha, ela o critica e o desvaloriza. A felicidade dela depende das ações dele.

- **Independência egoísta:** Ela valoriza sua independência acima da parceria. O "eu" se torna mais importante que o "nós".

A esposa, neste triângulo, não encontra a realização que tanto busca, visto que a fonte de sua busca é vazia e insatisfatória.

OS FILHOS: A Herança da Amargura

Quando o Triângulo Mundano é o modelo, os filhos são os primeiros a sofrer as consequências. Eles são expostos a um ambiente de conflito, insegurança e falta de amor verdadeiro. Eles recebem dos pais um legado de egoísmo e de amargura. Eles veem um modelo de relacionamento onde o pai e a mãe se tratam com desrespeito,

gritos e indiferença. Eles crescem em um ambiente de insegurança emocional, onde os conflitos são a norma e a paz é a exceção.

Os filhos de um Triângulo Mundano aprendem:

- **A ter relacionamentos disfuncionais:** Eles reproduzem o modelo de seus pais, acreditando que a raiva, a indiferença e a luta por poder são normais em um relacionamento.

- **A buscar a felicidade fora de casa:** Eles buscam refúgio em amizades, vícios ou em atividades externas para escapar do ambiente tóxico do lar.

- **A não confiar no amor:** Eles têm dificuldade em amar e serem amados, devido a que o amor que viram foi condicional e egoísta.

- **A ter uma visão distorcida de Deus:** Eles veem a fé como algo opcional ou hipócrita, pois não a veem na vida de seus pais.

O Triângulo Mundano não oferece soluções para os problemas, mas sim a reprodução dos mesmos erros, gerando uma herança de dor e insatisfação.

Hora de Refletir e Decidir

Qual o Triângulo do Seu Casamento?

Após aprofundar a análise de ambos os modelos, é hora de uma reflexão honesta e corajosa. Olhe para o seu relacionamento, para a sua dinâmica familiar e responda com sinceridade:

- Em momentos de crise, a quem ou a que vocês se voltam? Ao mundo, à sabedoria popular, ou a Deus, à Sua Palavra e à oração?
- A forma como você e seu cônjuge se tratam reflete o amor sacrificial de Cristo ou a busca egoísta por seus próprios interesses?
- O que seus filhos estão aprendendo sobre o amor e o relacionamento, observando vocês?

Este é o momento de fazer uma escolha consciente. Se você identificou que seu casamento se assemelha mais ao Triângulo Mundano, não se desespere. O reconhecimento do problema é o primeiro passo para a mudança. Deus é um Deus de restauração e de recomeços.

A boa notícia é que, independentemente da condição do seu casamento, é possível transferir a base. A mudança não acontecerá da noite para o dia, porém a cada passo, a cada escolha, é possível migrar do Triângulo Mundano para o Santo.

A decisão de mudar é o primeiro passo. Edificar um casamento sobre Cristo requer intencionalidade, oração e ação.

1. Coloque Cristo no Centro:

- **Leitura da Palavra:** Comecem a ler a Bíblia juntos, mesmo que seja por apenas cinco minutos por dia. A Palavra de Deus é a bússola que os guiará.

- **Oração em conjunto:** Orem juntos por seu casamento, por seus filhos, por suas dificuldades e por suas alegrias. A oração fortalece a união e os conecta com Deus.

- **Adoração em família:** Cantem juntos, frequentem a igreja e participem de uma comunidade de fé que os apoie em sua jornada.

2. Sirvam um ao outro:

- **Atos de serviço:** Procurem ativamente servir um ao outro de forma prática e desinteressada. Lave a louça quando não for sua vez, prepare o café da manhã, faça um elogio sincero.

- **Comunicação:** Aprendam a se comunicar com amor e respeito. Ouçam mais do que falam e busquem entender a perspectiva do outro.

- **Perdão:** O perdão é a cola que mantém o casamento unido. Pratiquem o perdão diariamente, liberando o outro das ofensas e libertando a si mesmos da amargura.

3. Honrem um ao outro:

- **Falem bem:** Nunca falem mal de seu cônjuge para outras pessoas. Honrem-no com suas palavras e ações, tanto na presença dele quanto na ausência.
- **Valorizem:** Celebrem as qualidades, talentos e conquistas um do outro. Façam questão de demonstrar que se orgulham de seu parceiro.

O casamento edificado sobre Cristo é mais do que uma relação privada; é um farol de esperança para um mundo quebrado. A união de vocês se torna um poderoso testemunho do amor, da fidelidade e do poder restaurador de Deus.

Quando o mundo vê um casal que se ama e se respeita, apesar das dificuldades, eles são forçados a se perguntar: "Qual é o segredo?". A resposta é simples e poderosa: **Cristo**.

O casamento de vocês se torna uma pregação sem palavras. Ele demonstra que o amor verdadeiro não é um conto de fadas, mas sim um compromisso sacrificial que se fortalece na graça de Deus. Ele inspira outros casais a buscarem o mesmo modelo.

Além disso, o legado que vocês deixarão para seus filhos será de valor inestimável. Eles não apenas terão visto um casamento saudável, mas sim terão sido nutridos e moldados por ele. Eles carregarão a herança de uma fé viva, de um amor verdadeiro e de um propósito eterno.

Eles não terão apenas memórias de um lar feliz, mas sim a base para construir o seu próprio.

Chegamos ao fim desta reflexão. A escolha é sua.

Você pode continuar a edificar seu casamento sobre a areia do mundo, à mercê das ondas e dos ventos, ou pode decidir hoje mesmo colocar a sua união sobre a Rocha inabalável, que é Cristo.

A reconstrução pode ser difícil, contudo o fruto dela é eterno. Um casamento no Triângulo Santo não é um casamento perfeito, e sim um casamento que tem a graça de Deus para se arrepender, perdoar e recomeçar a cada dia. É um casamento que se torna mais forte com o tempo, e não mais frágil.

Que este livreto seja um marco em sua jornada. Não o guarde em uma gaveta; use-o como uma ferramenta para iniciar conversas com seu cônjuge. Compartilhe-o com outros casais. Comecem hoje mesmo a fazer a mudança, e testemunhem o milagre de Deus em seu lar.

APOIO OU DOAÇÕES

Se os nossos conteúdos têm edificado a sua vida, saiba que é possível apoiar este ministério, com oração, partilha, recursos ou contribuição, conforme ensina a Palavra: **'O que é instruído na palavra, reparta de todos os seus bens com aquele que o instrui.'** (Gálatas 6:6)

FORMAS DE APOIO

1. **Ore por nós** – Interceda por sabedoria, santidade, direção e portas abertas.

2. **Compartilhe os materiais** – Ajude a alcançar mais vidas divulgando os conteúdos.

3. **Adquira nossos materiais** – Fortaleça-se com conteúdos bíblicos voltados à edificação dos crentes empreendedores e empresários.

4. **Contribua financeiramente (se for da sua vontade)** – Caso Deus toque teu coração, você pode apoiar financeiramente com base nos seguintes princípios:

- Se você tem sido edificado pelos conteúdos do nosso ministério (Gálatas 6:6);

- Se estás em paz com Deus e em comunhão com sua igreja local;

- Se a Sua família está suprida nas necessidades básicas (1 Timóteo 5:8);

- E sente em seu coração o desejo de participar financeiramente com alegria e liberdade (2 Coríntios 9:7);

Então, sim: **pode nos apoiar**. Toda contribuição será recebida com gratidão, administrada com temor e prestará contas diante de Deus.

Fora de Angola: <https://ko-fi.com/luisfrancodasilva>

Angola: Banco BFA - 0006 0000 94455837301 93

Luis Franco da Silva

Nota: Não fazemos apelos públicos constantes, nem vendemos bênçãos. Se você percebe frutos espirituais, valor bíblico e temor de Deus no nosso trabalho, caminhe conosco com discernimento, oração e liberdade cristã.
